

28^a

Semana de Enfermagem

10 e 11 de
Maio de
2017

Hospital de
Clínicas de
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Enfermagem e suas dimensões:

*A gestão do cuidado e
o impacto na saúde*

Anais



Fundação Médica
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

10 e 11 de maio de 2017

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Médico

Professor Milton Berger

Vice-Presidente Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

entendimento da doença e melhora do prognóstico. Objetivo: Descrever a experiência de um grupo de educação multidisciplinar para pacientes portadores de DRC em tratamento pré-dialítico e seus familiares. Método: A proposta consiste em encontros semanais, focados na educação em saúde, com profissionais das áreas de: serviço social, enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição e psicologia, com dia, hora e local fixos, em que os pacientes e seus familiares são convidados a participar. São abordados temas pré-determinados pelos profissionais, além do espaço para esclarecimento de dúvidas. Os assuntos abordados são registrados em súmula e também na evolução dos pacientes em prontuário eletrônico. Resultados: A amostra incluiu pacientes e familiares em acompanhamento nos ambulatórios de nefrologia em diferentes estágios da DRC. Os dados referem-se ao período de setembro de 2016, início das reuniões do grupo, a Janeiro de 2017. Desde então, foram realizados 17 encontros, com a participação de 44 pacientes e de 33 familiares, demonstrando que 75% dos pacientes foram acompanhados de familiares. Neste período, 18 pacientes (40,9%) participaram em mais de 2 encontros. Os temas abordados foram a patofisiologia da doença, terapias renais substitutivas, o uso e acesso aos medicamentos, aspectos nutricionais, cuidados com fístula arteriovenosa, atividade física e seus benefícios, atividades de lazer, rede de apoio e a importância do acompanhamento multiprofissional para retardar a evolução dos sinais e sintomas da doença. Discussão e Conclusões: Os dados expostos demonstram adesão dos pacientes ao grupo dentro do esperado e o comprometimento dos familiares em compreender a doença. O grupo de orientação é uma alternativa para atender as necessidades de acompanhamento e educação de pacientes e familiares, sanando dúvidas e qualificando o cuidado do paciente em acompanhamento ambulatorial. Em etapa posterior pretende-se reavaliar os resultados e medir a satisfação dos participantes do grupo e a realização de pesquisas. Palavra-chave: Nefrologia; Grup Multidisciplinar; Educação em Saúde.

ADAPTAÇÃO DA ESCALA DE CAPACIDADES DO CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS DEPENDENTES POR AVC (ECCIID-AVC): RESULTADOS PRELIMINARES

Fernanda Laís Fengler; Mariane Lurdes Predebon; Carolina Baltar Day; Diani Oliveira Machado; Sati Jaber Mahmud; Sonia Argollo; Idiane Rosset; Lisiane Manganeli Girardi Paskulin

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a doença cerebrovascular mais prevalente na população idosa e uma das principais causas de incapacidade funcional nesse grupo. A dependência funcional, cognitiva e/ou motora, dos idosos após AVC é um grande desafio enfrentado pelos cuidadores informais. Uma escala que avalia as capacidades de cuidar que os cuidadores informais possuem ou necessitam desenvolver para apoiar os idosos sobreviventes de AVC foi construída em Portugal: Escala de Capacidades do Prestador Informal de Cuidados de Idosos Dependentes por AVC (ECPICID-AVC). O objetivo deste estudo é adaptar a escala ECPICID-AVC para uso com cuidadores informais de pessoas idosas no Brasil. Estudo metodológico, o qual na etapa de adaptação transcultural inclui as seguintes subetapas: Comitê de Especialistas, Pré-Teste e Submissão do documento aos autores do instrumento original. Os sujeitos do estudo são: comitê de especialistas e cuidadores informais de idosos dependentes após AVC. O pré-teste será realizado com 30 cuidadores no Ambulatório de Neurovascular de um Hospital Universitário Público do Sul do Brasil. Neste momento será descrita a etapa de adaptação referente ao comitê de especialistas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (nº 16580). Os encontros do comitê de especialistas (cinco profissionais de saúde e um de linguística) foram realizados em fevereiro e março de 2017. Foram sugeridas mudanças na escala de modo que as questões culturais e de linguística sejam respeitadas. O título da escala foi modificado para “Escala de Capacidades do Cuidador Informal de Idosos Dependentes por AVC (ECCIID-AVC)”. Excluíram-se dois itens da escala original: “Reintroduz o conteúdo alimentar para o estômago e

alimenta (conteúdo alimentar \leq 100 ml)” e “Reintroduz o conteúdo alimentar e adia a refeição (conteúdo alimentar $>$ 100 ml)”, pois não são procedimentos realizados no Brasil. Foi proposta a inclusão de dois novos itens: “Ajuda na administração dos medicamentos conforme a prescrição médica” e “Realiza a hidratação da pele”. Acredita-se que a ECCIID-AVC, após adaptação, seja adequada ao contexto brasileiro e que possa contribuir no reconhecimento de dificuldades dos cuidadores e facilitar a implementação de ações profissionais. Palavra-chave: Estudos de Validação; Acidente Vascular Cerebral; Idosos.

VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM PARA CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Naiana Oliveira dos Santos; Mariane Lurdes Predebon; Duane Mocellin; Carla Cristiane Becker Kottwitz Bierhals; Carolina Baltar Day; Lisiane Manganelli Girardi Paskulin

Estudos tem identificado que cuidadores familiares recebem poucas orientações após alta hospitalar. No contexto nacional, o uso protocolos sistematizados de cuidados que auxiliem os enfermeiros a orientarem cuidadores familiares na atenção domiciliar (AD) ainda é uma prática pouco explorada. Este estudo teve como objetivo, construir e validar um protocolo de intervenções educativas de cuidado domiciliar para cuidadores familiares de idosos após Acidente Vascular Cerebral (AVC). Estudo metodológico conduzido em três etapas: 1ª construção do protocolo de intervenções educativas de enfermagem para o cuidador familiar de idosos após AVC, através Revisão Integrativa (RI) de literatura; 2ª realização de pré-teste com especialistas de uma Unidade de Cuidados Especiais de um Hospital Universitário Público do Sul do Brasil; 3ª validação do protocolo por especialistas nas áreas da saúde do idoso e AD, por meio da Técnica Delphi. A avaliação da concordância foi realizada pela Escala Likert para cada item dos domínios até ser atingido o nível de 75%. A coleta de dados nesta etapa foi pelo ambiente virtual cognito forms. Os dados foram apresentados segundo estatística descritiva e analisados a partir do referencial teórico sobre o tema. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (150442). O protocolo foi organizado, a partir da RI com 12 artigos internacionais, em 12 domínios: Orientações sobre o AVC; Suporte Emocional; Utilização da Rede de Atenção à Saúde; Alimentação; Vias Aéreas; Medicações; Higiene; Cuidado com a Pele; Eliminações; Vestir/Despir; Posicionamento e Transferência; Prevenção de Quedas. No pré-teste, oito especialistas (enfermeiro; médico; farmacêutico; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; nutricionista; assistente social; psicólogo) avaliaram a clareza e o conteúdo do protocolo, sugerindo a inclusão e modificação em algumas orientações. Ao final da 1ª rodada de validação do protocolo pela Técnica Delphi, com 42 participantes, foram alteradas orientações em nove domínios, sendo reenviadas na 2ª rodada para o consenso dos mesmos, juntamente com os itens que não atingiram o nível de concordância. Na 2ª rodada, 36 participantes responderam e, todas orientações obtiveram consenso. Foi validado um protocolo com 12 domínios de orientações educativas a cuidadores familiares de idosos após AVC. O protocolo qualifica a transição do cuidado após alta hospitalar e o ensino de enfermagem e, auxilia enfermeiros na prática assistencial no domicílio. Palavra-chave: Acidente Cerebral Vascular; Idoso; Estudos de Validação.

A ENFERMAGEM E A ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO EM PACIENTE ALÉRGICO EM HOPITAL ESCOLA DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

Michele Einloft dos Santos; Lisiane da Silva de Souza; Luzia Teresinha Vianna dos Santos; Lucélia Caroline dos Santos Cardoso; Jucélia Espindola do Canto; Andreia Tanara de Carvalho

A segurança do paciente tem sido de tema atual de discussão entre entidades e categorias profissionais, bem como os cuidados em saúde. A enfermagem por ser a categoria profissional que